

Entre o exílio e a edição: o projeto político-editorial de Lorenzo Luzuriaga na Losada

*Entre el exilio y la edición: el proyecto político-editorial de Lorenzo
Luzuriaga en Losada*

Juliana Bigaton Barros¹

Dra. Roberlayne de Oliveira Borges Roballo²

Resumo

Esta pesquisa historiográfica investiga a atuação de Lorenzo Luzuriaga no exílio republicano espanhol, com foco em seu trabalho editorial na Editora Losada (Argentina), na circulação de suas obras pedagógicas na América Latina entre as décadas de 1940 e 1980. O estudo busca compreender Luzuriaga não apenas como autor, mas como editor, diretor de coleções e mediador cultural, responsável por organizar e selecionar livros que influenciaram a formação docente e os debates educacionais do período. Ao observar suas escolhas editoriais e a materialidade dos impressos, torna-se possível entender como sua atuação contribuiu para fortalecer uma cultura pedagógica de caráter democrático. O levantamento dos exemplares da Editorial Losada em bibliotecas universitárias do Paraná mostrou a presença significativa das obras de Luzuriaga, com destaque para História da Educação e da Pedagogia, localizada em diversas edições. Esses dados indicam que seus livros tiveram papel importante na formação de professores e na consolidação de repertórios pedagógicos ao longo do século XX. A análise dos paratextos, coleções e formatos editoriais amplia a compreensão sobre públicos pretendidos e estratégias de circulação. A metodologia da pesquisa destaca a importância dos livros e dos paratextos. E a fundamentação teórica evidencia autores como Chartier, Bordieu e Zuleta. Ao reunir quatro eixos — a história cultural do livro, o contexto político do exílio espanhol, a história da educação e da cultura escolar, e o campo intelectual e editorial latino-americano — a pesquisa mostra que suas decisões editoriais dialogam com a pedagogia renovadora da Escola Nova, com redes intelectuais formadas no exílio e com a formação docente em países latino-americanos. Dessa forma, a presença de Luzuriaga como diretor editorial teve influência decisiva na circulação de ideias pedagógicas e na formação da cultura educacional latino-americana.

Palavras-Chave: Editorial Losada; exílio republicano espanhol; história da educação; história do livro; Lorenzo Luzuriaga.

Resumen

Esta investigación historiográfica analiza la actuación de Lorenzo Luzuriaga en el exilio republicano español, centrándose en su labor editorial en la editorial Losada (Argentina) y en la difusión de sus obras pedagógicas (América Latina) entre décadas de 1940 y 1980. El estudio busca comprender a Luzuriaga no solo como autor, sino también como editor, director de colecciones y mediador cultural, responsable de organizar y seleccionar libros que influyeron la formación docente y los debates educativos de la época. Al observar sus elecciones editoriales y la materialidad de los impresos, es posible comprender cómo su actuación contribuyó a fortalecer una cultura pedagógica de carácter democrático. El levantamiento de ejemplares de la Editorial Losada en bibliotecas universitarias (Paraná) mostró la presencia significativa de las obras de Luzuriaga, con destaque para Historia de la Educación y la Pedagogía, localizada en diversas ediciones. Estos datos indican que sus libros tuvieron un papel importante en la formación de profesores y en la consolidación de repertorios pedagógicos a lo largo del siglo XX. El análisis de los paratextos, colecciones y formatos editoriales amplía la comprensión sobre los públicos destinatarios y la circulación. La metodología de la investigación destaca la importancia de los libros y los paratextos. Y la fundamentación teórica pone de relieve autores como Chartier, Bordieu y Zuleta. Al reunir cuatro ejes —la historia cultural del libro, el contexto político del exilio español, la historia de la educación y la

¹ Graduação em Pedagogia; Universidade Federal do Paraná - UFPR; Curitiba, Paraná, Brasil; juliana.bigaton@ufpr.br. ² Doutorado em Educação; Universidade Federal do Paraná – UFPR; Curitiba, Paraná, Brasil; roberlayne@ufpr.br.

cultura escolar, y el campo intelectual y editorial latinoamericano—, muestra que sus decisiones editoriales dialogan con la pedagogía de la Escuela Nueva, con redes intelectuales formadas en el exilio y con la formación docente en los países latinoamericanos. De este modo, la presencia de Luzuriaga como director editorial tuvo influencia decisiva en la circulación de ideas pedagógicas y en formación de la cultura educativa latinoamericana.

Palabras claves: Editorial Losada; exilio republicano español; historia de la educación; historia del libro; Lorenzo Luzuriaga.

1. Introdução

A circulação de ideias pedagógicas na América Latina ao longo do século XX dependeu não apenas da produção intelectual de autores, mas também de redes editoriais, coleções e revistas especializadas que atuaram como mediadoras entre diferentes contextos culturais. Entre essas mediações, a atuação de Lorenzo Luzuriaga ocupa lugar central. Exilado após a Guerra Civil Espanhola, estabeleceu-se na Argentina a partir de 1939, e encontrou na Editora Losada um espaço para reconstruir sua atividade intelectual e difundir princípios pedagógicos relacionados à renovação educacional.

Embora sua obra como autor seja amplamente reconhecida, sua atuação como editor e diretor de coleções permanece pouco investigada na História da Educação. Estudos sobre o exílio republicano, como o de Emilia de Zuleta em *Espanñoles en la Argentina: El exilio literario de 1936*, evidenciam o papel decisivo desempenhado pelos intelectuais espanhóis no ambiente cultural argentino, reforçando a importância de compreender a inserção de Luzuriaga nesse contexto.

O problema central desta pesquisa consiste em compreender como o trabalho editorial de Luzuriaga influenciou a formação docente e a cultura escolar latino-americana entre as décadas de 1940 e 1980. Para avançar nessas questões, torna-se fundamental examinar as coleções dirigidas por este intelectual, destacando: La Nueva Educación, La Escuela Activa, Biblioteca del Maestro, Biblioteca Pedagógica, Cuadernos del Trabajo e a Revista de Pedagogía; além das edições brasileiras de obras publicadas por Luzuriaga na Coleção Atualidades Pedagógicas, da Companhia Editora Nacional.

A etapa atual integra e aprofunda procedimentos desenvolvidos em pesquisas realizadas entre 2022 e 2024, período em que foram analisados manuais escolares e coleções pedagógicas brasileiras, especialmente a Coleção Atualidades Pedagógicas (CAP) e a Biblioteca Pedagógica Brasileira (BPB). Esse percurso prévio permitiu consolidar repertório teórico-metodológico, compreender o livro como objeto cultural e reconhecer a importância da edição na formação docente, bases que agora orientam o estudo sobre o trabalho editorial de Lorenzo Luzuriaga na Editorial Losada.

A escassez de estudos que articulem história da educação, história editorial e pesquisas sobre o exílio republicano espanhol evidencia uma lacuna que ainda não foi suficientemente explorada. Integrar esses campos permite compreender como escolhas editoriais, políticas de tradução, definições de públicos e estratégias de circulação contribuíram para moldar práticas de ensino, repertórios de formação e modos de pensar a pedagogia na América Latina.

A proposta da pesquisa nasceu do interesse em entender o livro e a editora como espaços de mediação cultural e política, capazes de influenciar concepções de escola, formação e cidadania. Visando relacionar a trajetória intelectual de Luzuriaga com o contexto da cultura impressa e da educação moderna, considerando o impacto de suas publicações no Brasil e em outros países latino-americanos. Essa perspectiva reforça a importância de compreender não apenas seus textos, mas o conjunto de práticas editoriais que sustentaram sua atuação intelectual.

A relevância do estudo fortalece ao observar-se a presença contínua das obras de Luzuriaga em acervos brasileiros e a intensa circulação de impressos pedagógicos entre Buenos Aires, São Paulo e Rio de Janeiro ao longo do século XX. Esse estudo envolve pesquisa de campo no Instituto de Educação do Paraná, na Biblioteca Pública do Paraná e na UFPR, além da comparação entre catálogos argentinos, brasileiros e espanhóis. Esse percurso é orientado por autores como Chartier, Darnton, McKenzie, Genette, Bourdieu, Altamirano e Zuleta, que permitem analisar materialidades, paratextos, posições no campo intelectual e dinâmicas de circulação de saberes.

2. Metodologia

A metodologia desta pesquisa historiográfica baseia-se na análise documental e no trabalho direto com fontes primárias, incluindo catálogos editoriais, revistas pedagógicas, coleções da Editorial Losada e exemplares físicos encontrados em acervos brasileiros e argentinos. O estudo envolve a leitura de paratextos, a comparação entre edições e o uso de ferramentas de catalogação e mapeamento, sempre orientado por referenciais que valorizam a materialidade dos impressos e as práticas editoriais.

A investigação se organiza em quatro eixos complementares. O primeiro é a história cultural do livro e da leitura, com autores como Chartier, Darnton, McKenzie e Genette, que ajudam a analisar a materialidade dos impressos e as escolhas editoriais. O segundo eixo aborda o exílio republicano espanhol, a partir de Zuleta e Sarlo, permitindo compreender as redes

intelectuais que acolheram Luzuriaga na Argentina. O terceiro trata da história da educação e da cultura escolar, com apoio de Julia e Roballo, o que permite interpretar o uso pedagógico das obras que editou. O quarto eixo examina a história intelectual e editorial latino-americana, com base em Altamirano e Said, para entender políticas de tradução, circulação e mediação cultural. Juntos, esses eixos permitem analisar como o trabalho editorial de Luzuriaga influenciou a formação docente e a circulação de ideias pedagógicas na América Latina.

3. Resultados

Os resultados parciais evidenciam que a atuação de Lorenzo Luzuriaga na Editorial Losada desempenhou papel relevante na circulação de ideias pedagógicas na América Latina. A trajetória de Luzuriaga, marcada inicialmente por sua participação nas reformas republicanas espanholas e pelo engajamento no movimento da Escola Nova, sofreu inflexão decisiva após sua saída da Espanha, quando se integrou ao ambiente editorial argentino. Na Losada, sua parceria com Gonzalo Losada possibilitou a criação e direção de coleções pedagógicas, traduções e edições que difundiram princípios democráticos de educação, valorizando o pensamento crítico, a formação docente e o acesso ampliado à cultura escrita.

O trabalho de campo realizado na Biblioteca de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná permitiu identificar um conjunto significativo de obras da Editorial Losada. Foram localizados 32 registros no catálogo institucional, dos quais 18 exemplares estavam fisicamente disponíveis. Todos foram catalogados e tiveram seus paratextos digitalizados, compondo uma primeira amostra concreta do corpus editorial vinculado a Luzuriaga. Esses dados apontam para uma presença expressiva de suas obras no contexto educacional brasileiro, sobretudo entre as décadas de 1940 e 1980, período em que circulavam amplamente em instituições formadoras de professores.

A análise preliminar desse material indica que as obras vinculadas a Luzuriaga não apenas integraram bibliografias de cursos de formação docente, mas também contribuíram para consolidar repertórios pedagógicos alinhados à educação democrática e às discussões da Escola Nova. A variedade de edições e reedições observada, especialmente no caso da obra *Historia de la Educación y de la Pedagogía*, reforça sua permanência histórica e sua importância como referência na formação de professores. Esses achados confirmam que a Losada funcionou como espaço de mediação entre autores, leitores e práticas educacionais, permitindo observar como

o trabalho editorial de Luzuriaga influenciou a cultura escolar e a formação docente no continente.

4. Conclusão

Os resultados parciais confirmam que o trabalho editorial de Lorenzo Luzuriaga teve impacto significativo na formação docente e na cultura escolar latino-americana. Suas escolhas editoriais, associadas às redes intelectuais formadas no exílio, contribuíram para consolidar projetos pedagógicos democráticos e fortalecer a circulação de saberes educativos no continente. A análise da materialidade dos livros, dos paratextos e dos catálogos editoriais demonstra que sua atuação foi mais ampla do que a de um autor: ele foi um mediador cultural cuja influência se projetou por meio das coleções que dirigiu e das obras que ajudou a publicar. A continuidade da pesquisa permitirá aprofundar a compreensão dessas redes e de suas repercussões na história da educação latino-americana.

Referências

- ALTAMIRANO, Carlos. *Intelectuales: notas de investigación*. Buenos Aires: Paidós, 2006.
- ALTAMIRANO, Carlos. *Para um programa de história intelectual*. Buenos Aires: Siglo XXI, 2018.
- CHARTIER, Roger. *A mão do autor e a mente do editor*. São Paulo: Unesp, 2014.
- CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros*. Brasília: UnB, 1990.
- DARNTON, Robert. *O beijo de Lamourette*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- DUJOVNE, Alejandro. *Una historia del libro en la Argentina*. Buenos Aires: Ampersand, 2014.
- GENETTE, Gérard. *Paratextos: limiares da literatura*. São Paulo: Unesp, 2009.
- SARLO, Beatriz. *La máquina cultural*. Buenos Aires: Ariel, 1998.
- SORÁ, Gustavo. *Editores y políticas editoriales en Argentina*. Buenos Aires: FCE, 2006.
- ROBALLO, Roberlayne de Oliveira Borges. *História dos livros, dos livros escolares e da formação docente no Paraná (1900–1980)*. Curitiba: UFPR, 2021.
- ZUETA, Emilia de. *Espanoles en la Argentina: El exilio literario de 1936*. Buenos Aires: Biblos, 2001.